



COANUT
CONGRESSO ONLINE DE
ATUALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO

INFLUÊNCIA DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NO ESTADO NUTRICIONAL E NA SEGURANÇA ALIMENTAR: UMA REVISÃO DE ESCOPO

V Congresso Online de Atualização em Nutrição, 5ª edição, de 27/06/2026 a 27/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-180-6

TOMAZ; Gilmar Junio Moreira¹, CARVALHO; Brenda da Cunha², VIEIRA; Letícia Lopes³, ROCHA; Luana Lara⁴, MENDES; Larissa Loures⁵

RESUMO

O aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, incluindo ondas de calor, secas e inundações, é uma das principais consequências das mudanças climáticas, trazendo sérios impactos à saúde e ao bem-estar, particularmente em países de baixa e média renda. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo responder às seguintes questões: “Os eventos climáticos extremos estão relacionados com desfechos de alimentação e nutrição? O ambiente alimentar tem sido considerado nos estudos?”. Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida conforme as diretrizes do protocolo PRISMA-ScR. Foram incluídos artigos que abordaram a relação entre eventos climáticos extremos, má nutrição e insegurança alimentar e nutricional, publicados em inglês, espanhol e português, sem restrição de data. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Scopus e Web of Science, utilizando descritores e termos MeSH, abrangendo as terminologias: “eventos climáticos extremos”, “má nutrição”, “insegurança alimentar e nutricional” e “ambiente alimentar”. Após a remoção das duplicatas, foi realizada a triagem dos títulos e resumos, seguida da leitura integral dos estudos selecionados. Foram inicialmente identificados 6.291 artigos, resultando, após a exclusão de duplicatas e avaliação a partir dos critérios de inclusão, em um total de 67 estudos selecionados. No que se refere aos desfechos, 86,5% dos artigos analisaram o estado nutricional, sendo que a maioria das amostras (n=57) era composta por crianças menores de 5 anos. O indicador mais utilizado foi o índice de altura por idade, presente em 49,3% dos estudos. Apenas 9 estudos (13,4%) abordaram diretamente a segurança alimentar e nutricional, e o ambiente alimentar foi considerado em apenas 1 estudo (1,5%). Entre os eventos climáticos mais frequentemente analisados, destacam-se a variabilidade de precipitação (56,7%) e de temperatura (38,8%), eventos como calor extremo, inundações e ciclones também foram avaliados. Os resultados evidenciam que o estado nutricional infantil é particularmente vulnerável aos efeitos das mudanças climáticas. Contudo, observa-se uma escassez de estudos que investigam a dupla carga da má nutrição e o ambiente alimentar nesse contexto das mudanças climáticas. Esses achados ressaltam a necessidade de ampliar o enfoque das pesquisas e de considerar tais

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, gilmartoomaz@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, nutribrendacarvalho@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, leticialopesvieira09@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, luanalararochoa@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais, larissa.mendesloures@gmail.com

fatores na formulação de políticas públicas mais eficazes, voltadas à promoção da segurança alimentar e nutricional frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Mudanças climáticas, Desnutrição infantil, Insegurança alimentar e nutricional